



Panorama da Economia Brasileira

*Conselho de Desenvolvimento
Econômico e Social*

Guido Mantega

*Brasília
01/04/2008*





NOVO CICLO DE DESENVOLVIMENTO

➤ **Está em curso :**

- Crescimento econômico mais vigoroso;
- Crescimento mais equilibrado;
- Impulsionado pelo comércio exterior e por um mercado de massa;
- Com redução das desigualdades sociais/regionais.

➤ **Por que o crescimento é sustentável ?**



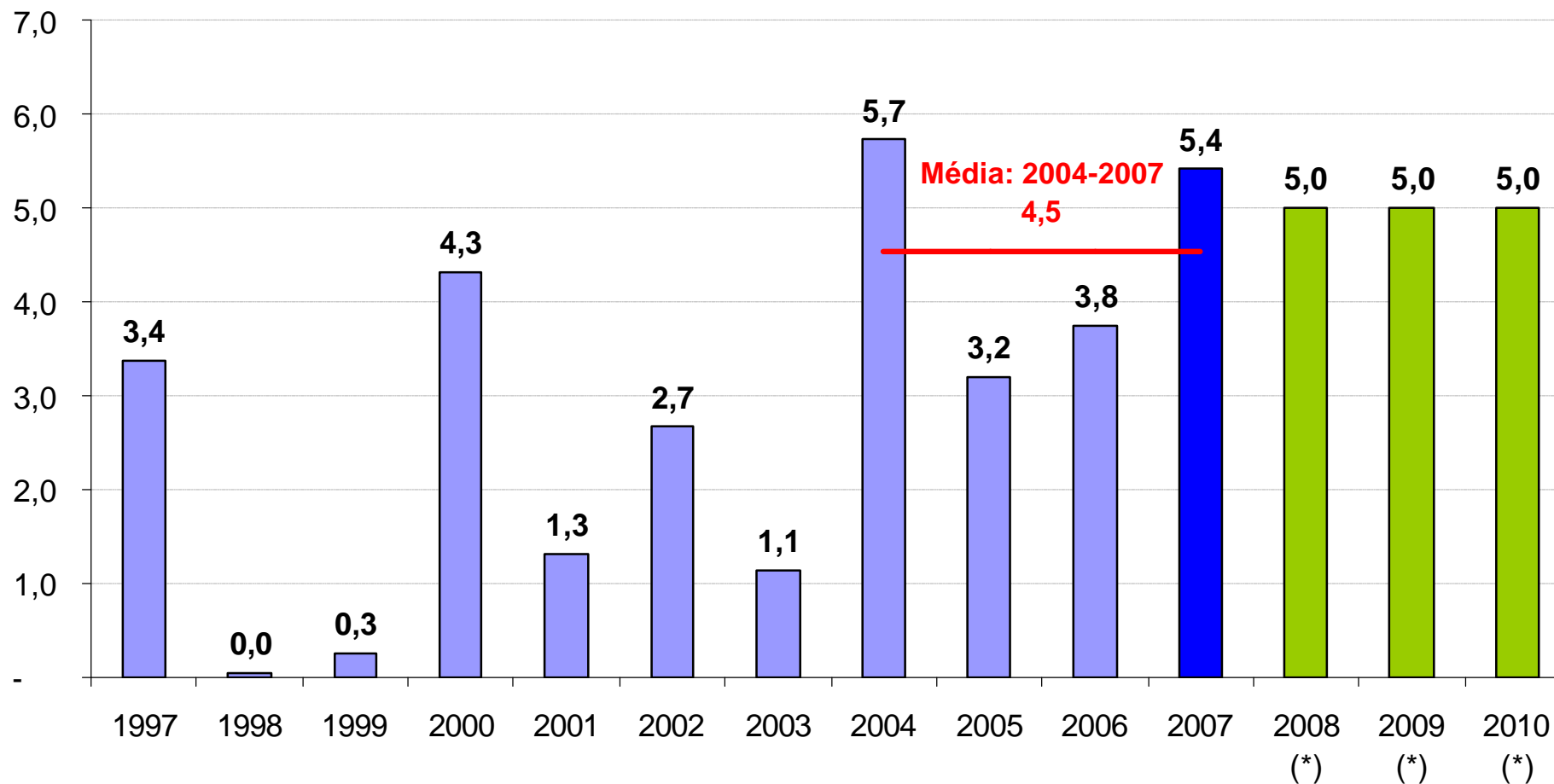
CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

- Taxas maiores de crescimento e crescimento mais vigoroso
 - PIB cresce há 24 trimestres consecutivos
 - Consumo cresce há 17 trimestres consecutivos
 - Investimento cresce há 16 trimestres consecutivos
 - Setor financeiro sólido
 - Lucros do setor produtivo demonstram solidez das empresas
 - Mercado interno crescendo



CRESCIMENTO DO PIB

(taxa anual - %)



*/ Projeções do Governo (PPA 2008-2011)

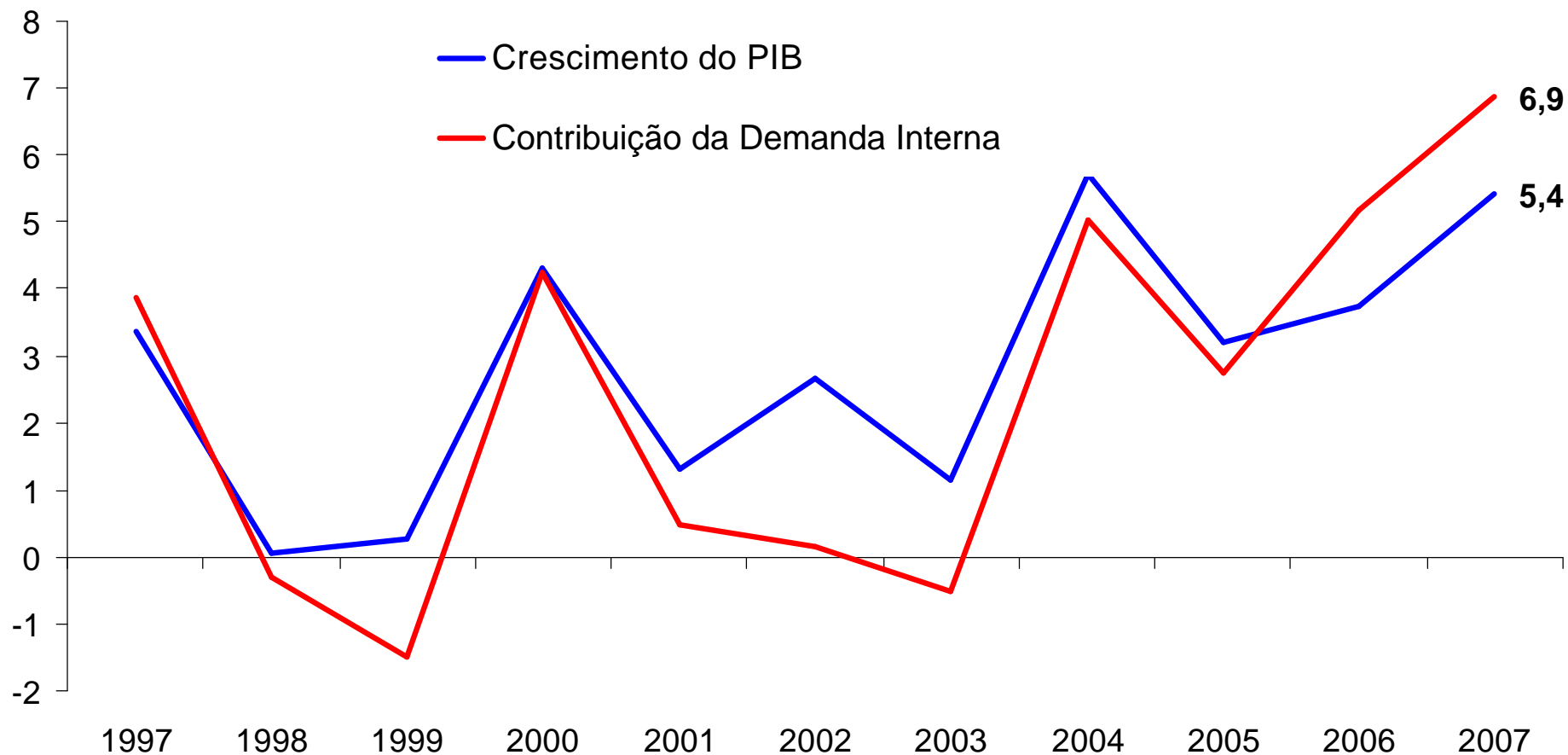
Fonte: IBGE.

Elaboração: MF/SPE.



CONTRIBUIÇÃO DA DEMANDA INTERNA PARA O CRESCIMENTO

(%)



Fonte: IBGE.

Elaboração: MF/SPE.



MERCADO DE MASSA

- Crescimento da Capacidade de Consumo da População
 - Expansão do Emprego e da Renda
 - Salário Mínimo
 - Revolução no Crédito
 - Ampliação dos Programas Sociais
 - Controle da Inflação

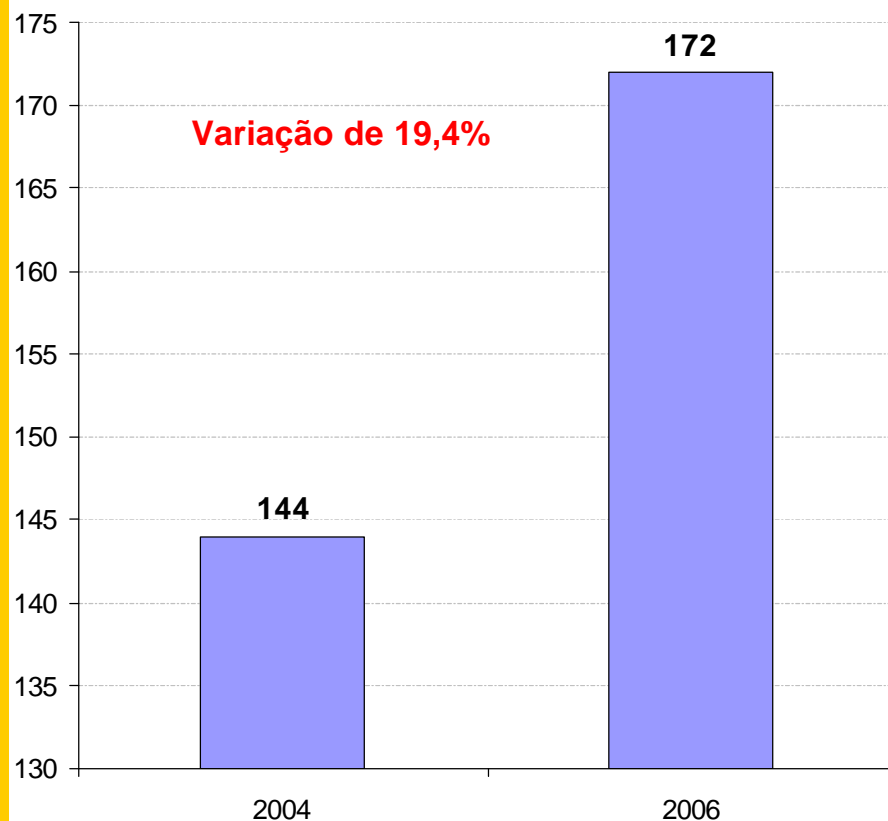
- Surgimento de uma Nova Classe Média



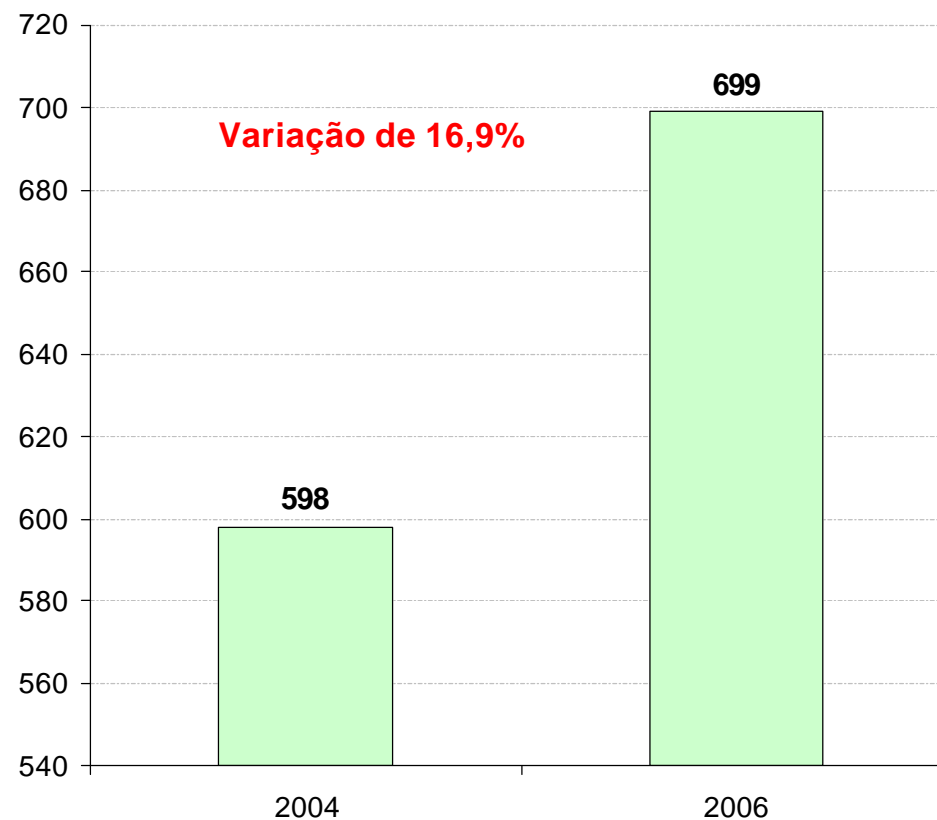
MÉDIA DE RENDIMENTOS (em R\$)

Entre 2004 e 2006, o crescimento da renda dos domicílios que receberam programas sociais do governo federal foi superior ao crescimento dos domicílios que não receberam esses programas.

■ Domicílios que receberam programas sociais



■ Domicílios que não receberam programas sociais

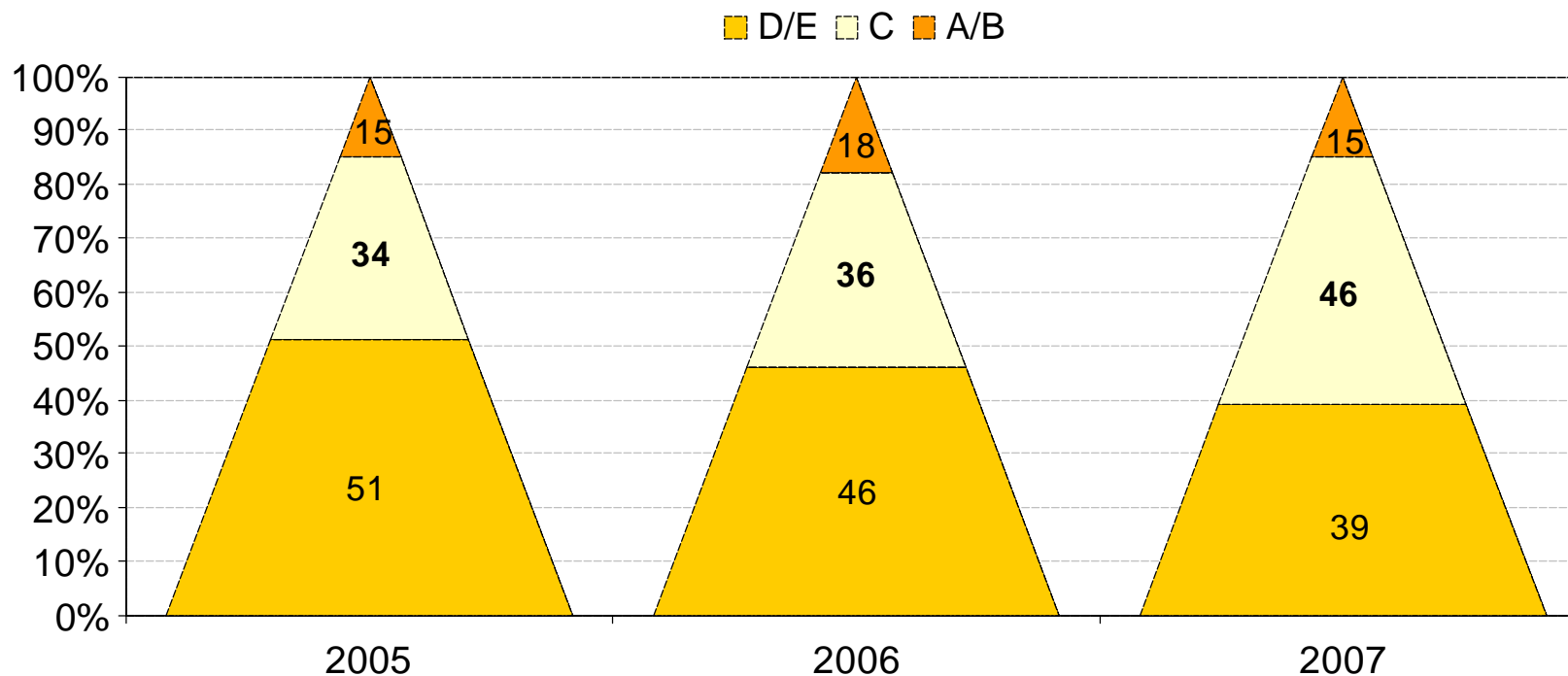




NOVA PIRÂMIDE SOCIAL

(Mudanças na distribuição da população brasileira por classe)

Com 86,2 milhões de pessoas, a classe C já é a maioria da população, com participação de 46%.

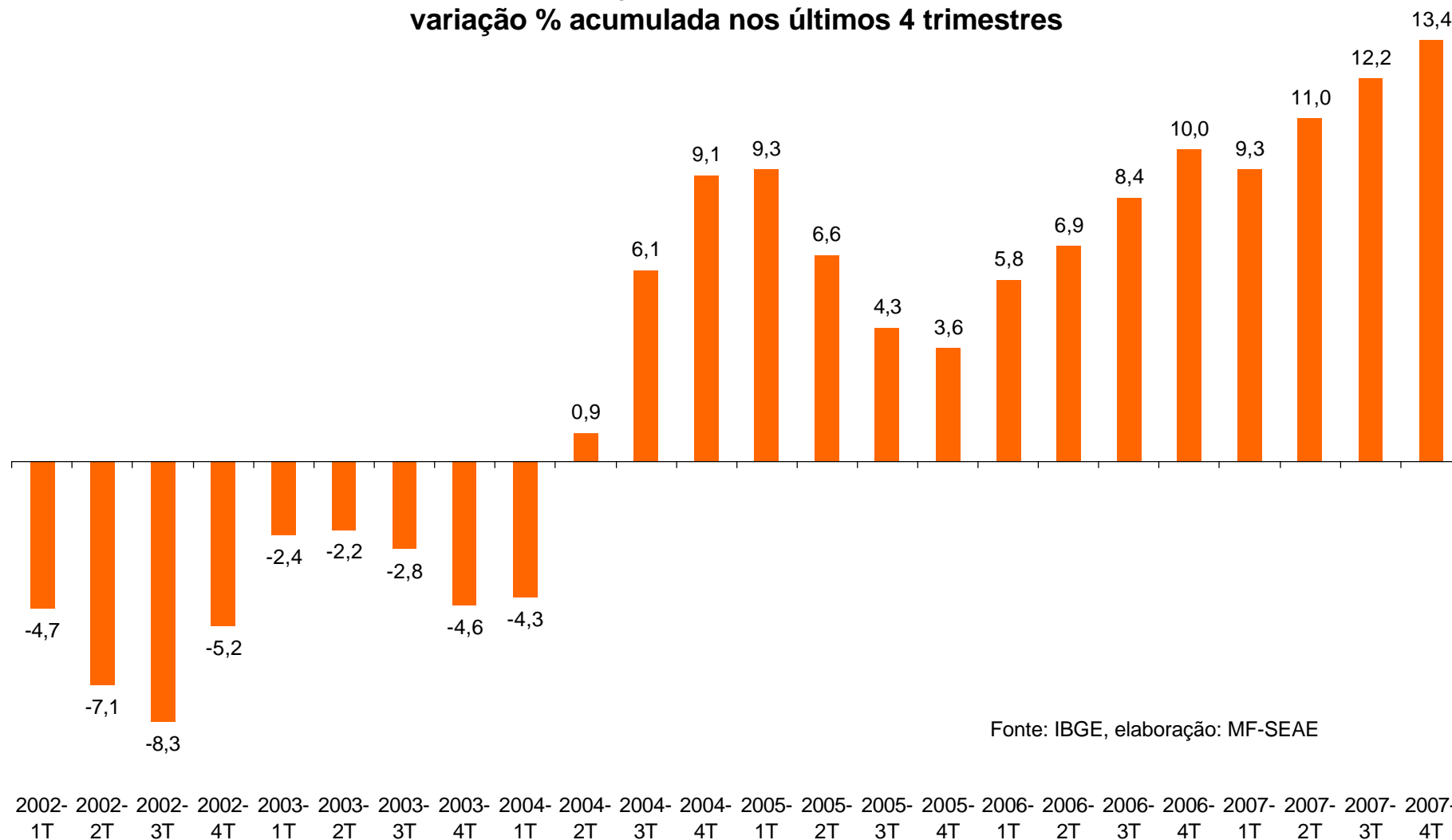


*/ A divisão por classe inclui a posse de bens, nível educacional e a renda média; classe A/B: R\$2.217; classe C: R\$1.062; classe D/E: R\$850.
Fonte: Pesquisa IPSOS (O Estado de São Paulo, página B16, 03/30/2008).



Investimento

Formação bruta de capital fixo
variação % acumulada nos últimos 4 trimestres

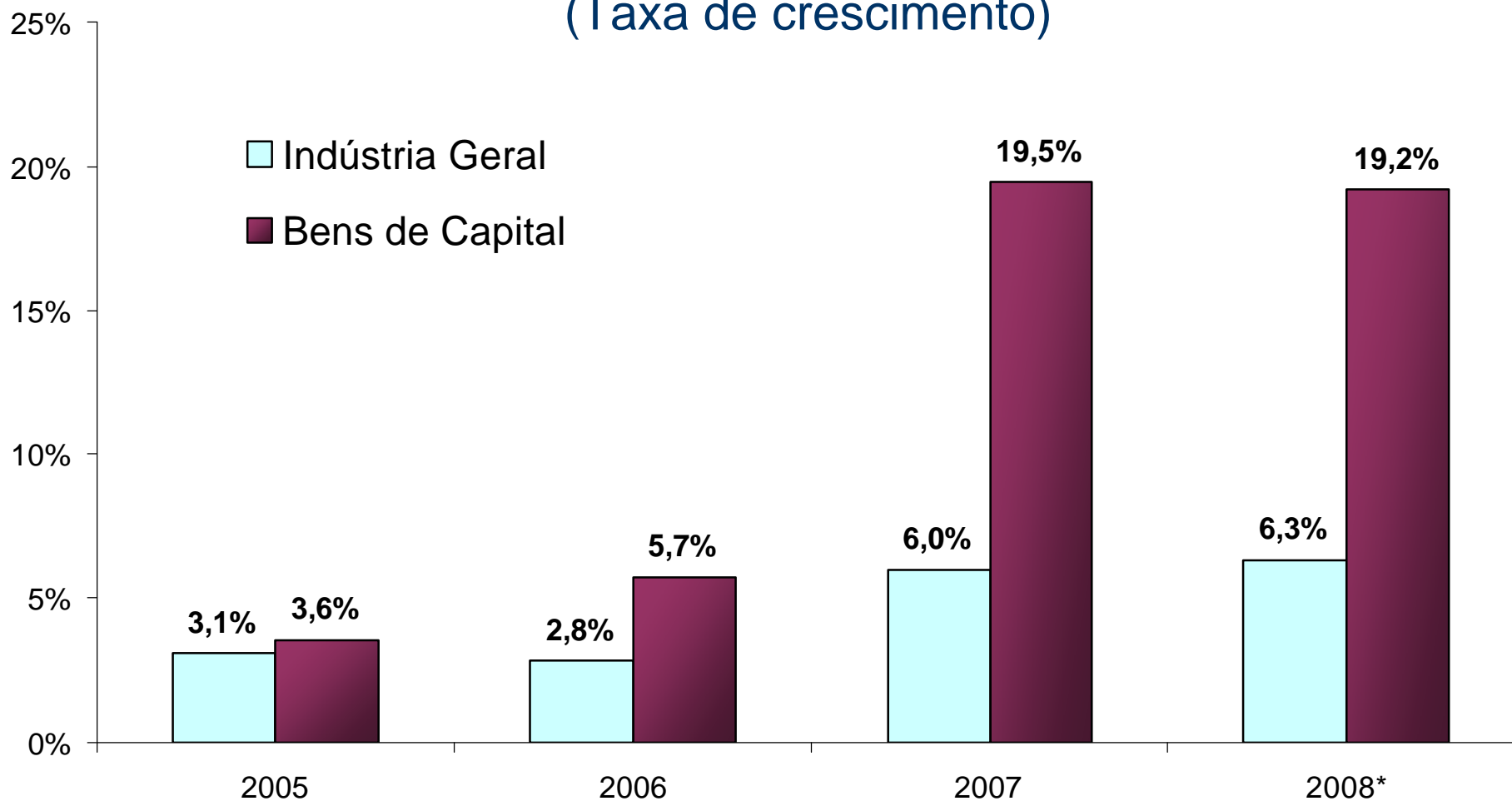


Fonte: IBGE, elaboração: MF-SEAE



PRODUÇÃO INDUSTRIAL E BENS DE CAPITAL

(Taxa de crescimento)



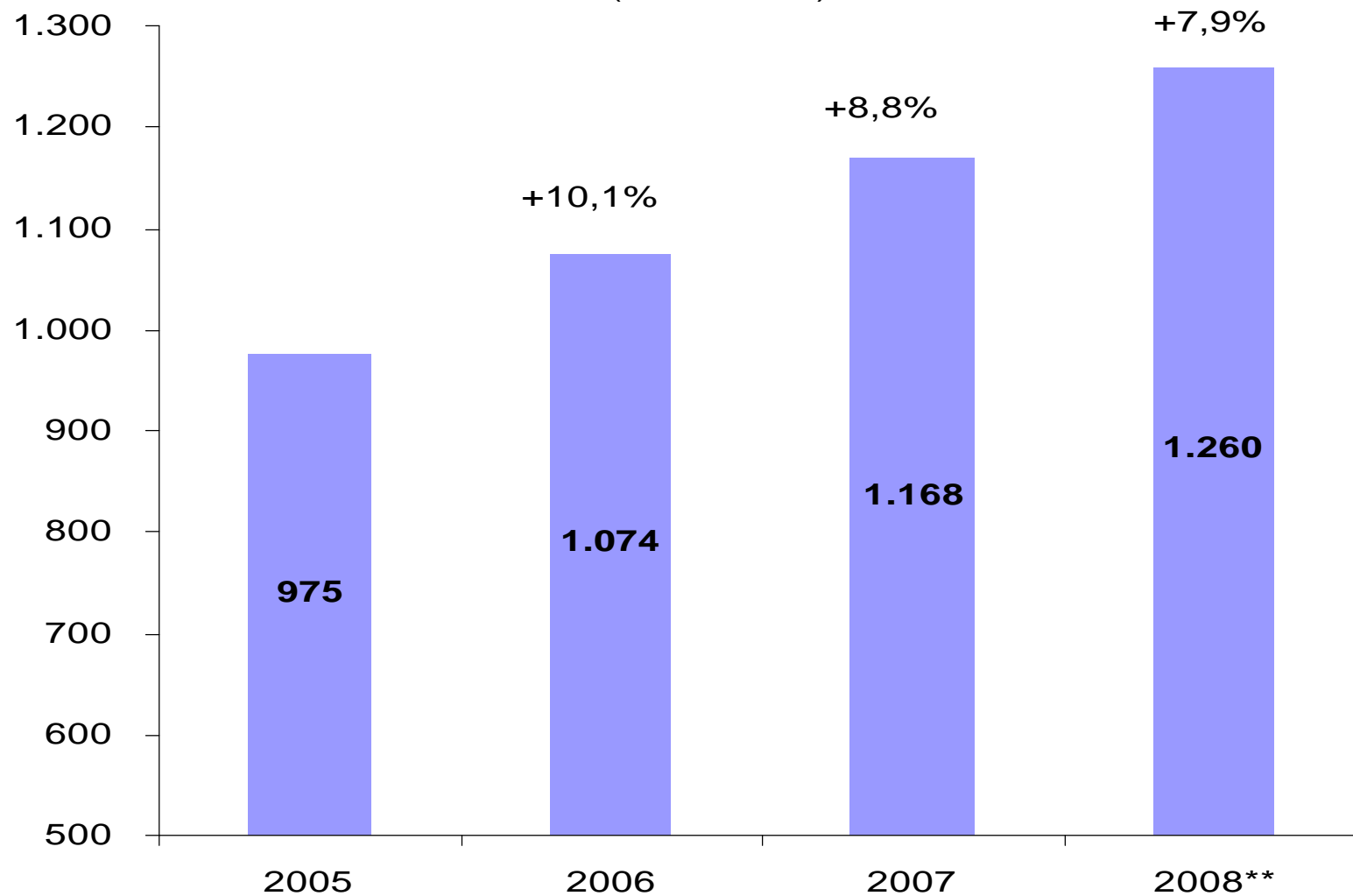
*/ Crescimento acumulado em 12 meses até Jan/08.

Fonte: IBGE.

Elaboração: MF/SPE.



MASSA REAL DE RENDA DAS FAMÍLIAS (R\$ bilhões)

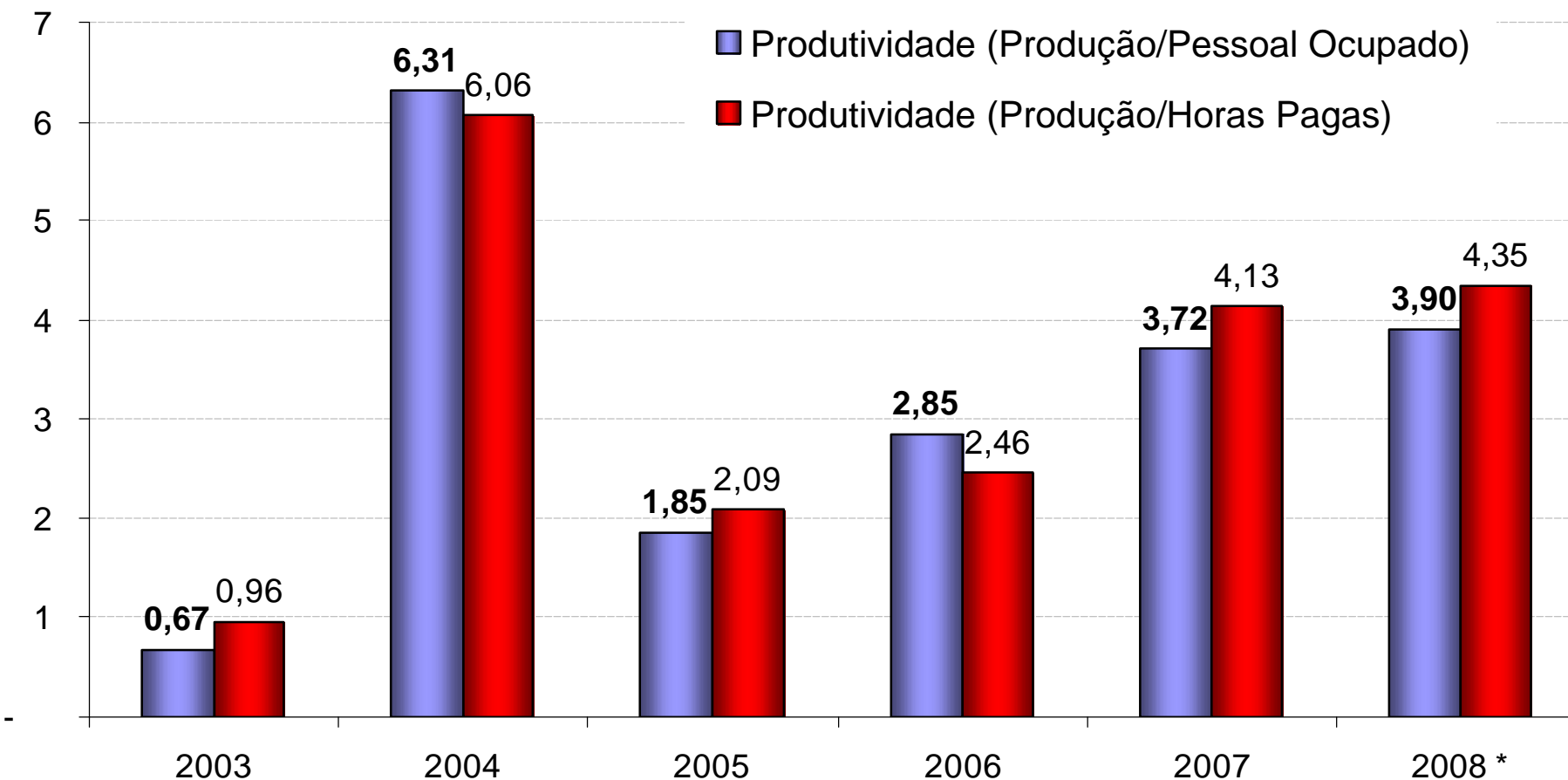


**/ Projeções.

Fontes: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada e MB Associados.
Elaboração: Ministério da Fazenda / Secretaria de Política Econômica.



EVOLUÇÃO DA PRODUTIVIDADE DO TRABALHO NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO (variação anual)



*/ 12 meses encerrados em Janeiro/08.

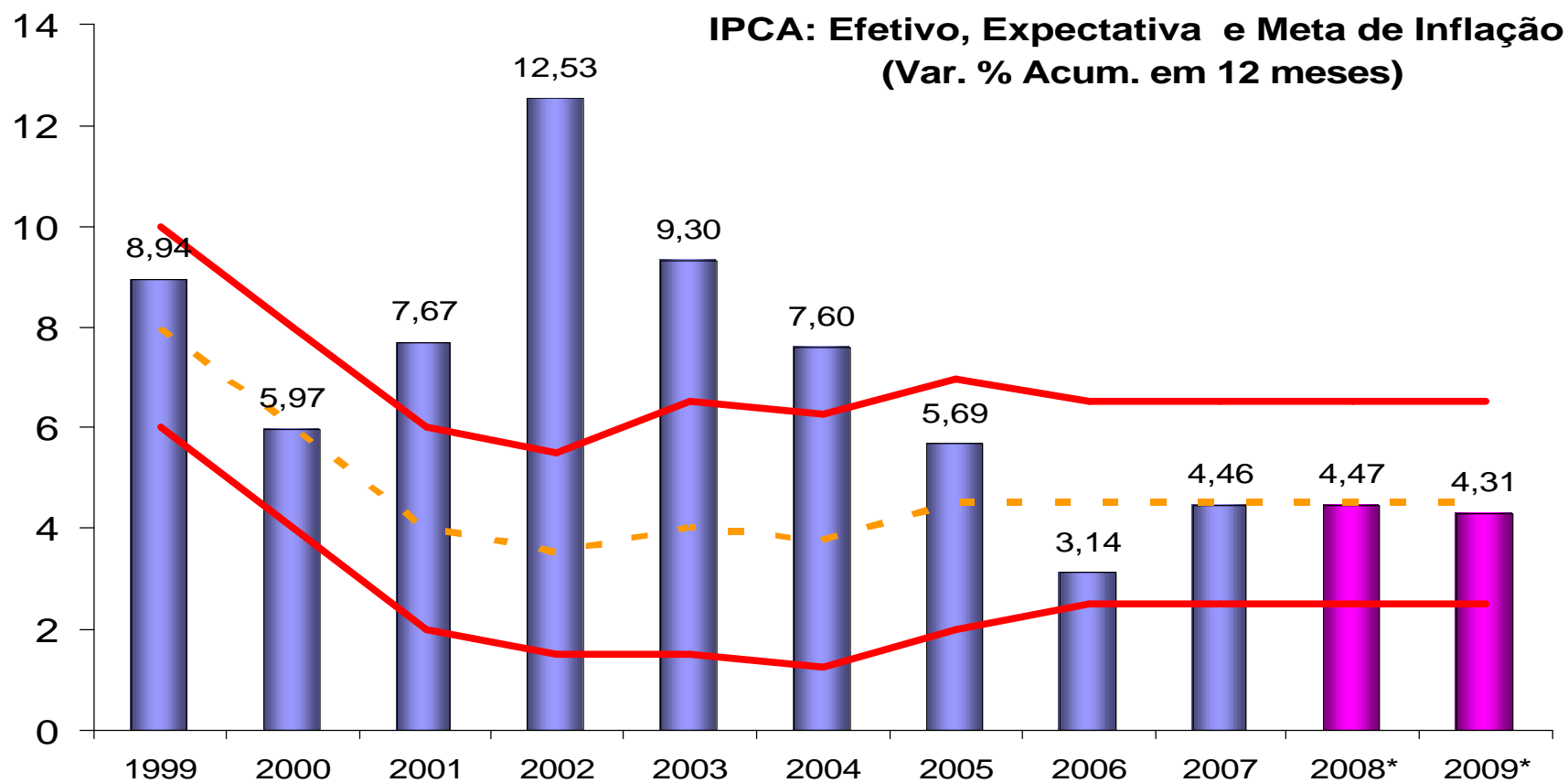
Fonte: IBGE.

Elaboração: MF/SPE.



10 Anos do Sistema de Metas de Inflação

O sistema de metas de inflação completa 10 anos em 2008 e, pelo quarto ano consecutivo, a meta de inflação deverá ser cumprida. As expectativas de mercado também indicam o cumprimento da meta em 2009.



* / Mediana da expectativa de mercado em 30 de Março de 2008. Fontes: IBGE e BCB. Elaboração: MF/SEAE.

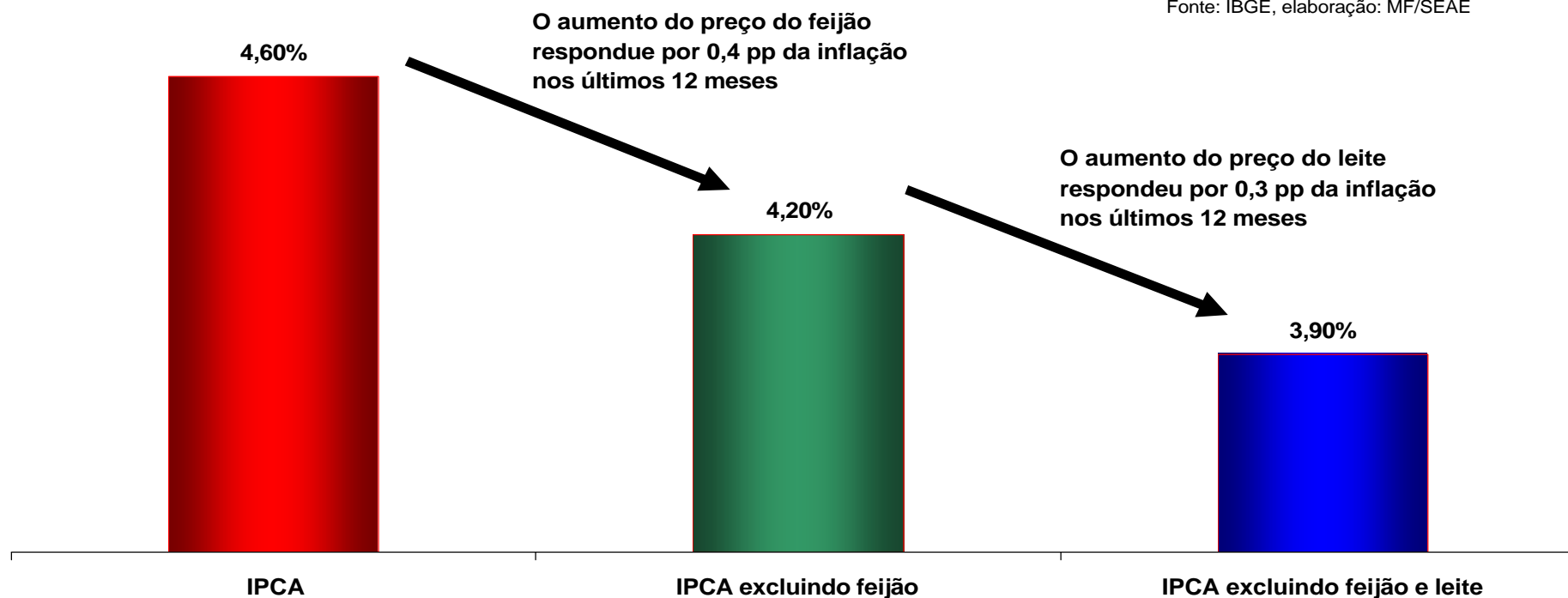


Determinantes da Inflação de Alimentos

A aceleração da inflação de alimentos é resultado do aumento da demanda e dos preços internacionais, e de choques de oferta desfavoráveis no Brasil e no exterior. Grande parte da aceleração foi puxada por apenas dois produtos: leite e feijão, que registraram um clássico choque de oferta negativo em 2007 (queda na produção e aumento de preço).

Inflação acumulada nos últimos 12 meses até fev/08

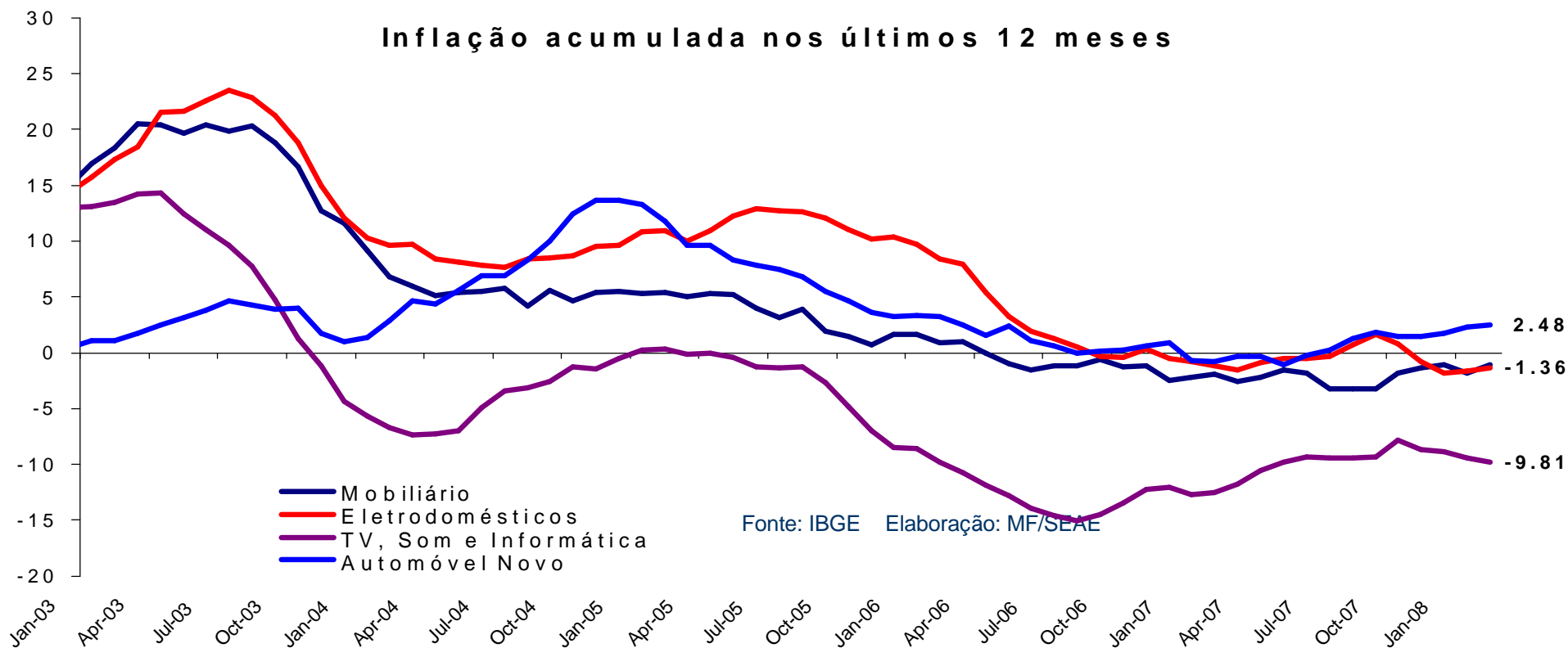
Fonte: IBGE, elaboração: MF/SEAE





Inflação de Produtos Industriais

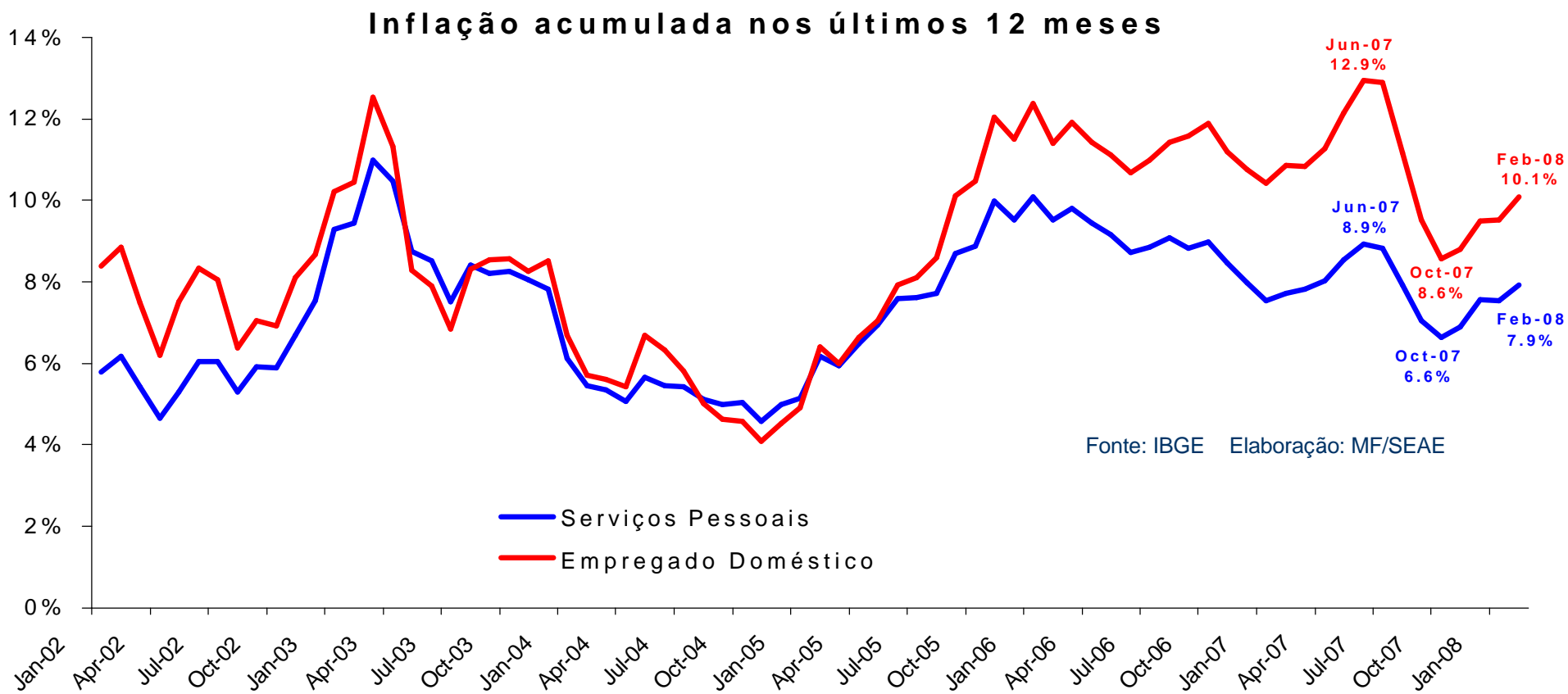
Apesar do aumento da demanda, estimulada pela expansão do crédito, a inflação dos bens de consumo duráveis está baixa devido à penetração de importações. Há deflação na maioria dos itens e, no caso dos automóveis, a inflação está bem abaixo da meta de 4,5%, apesar do rápido crescimento da demanda. O maior risco é, portanto, o aumento nos preços dos insumos industriais.





Inflação de Serviços Pessoais

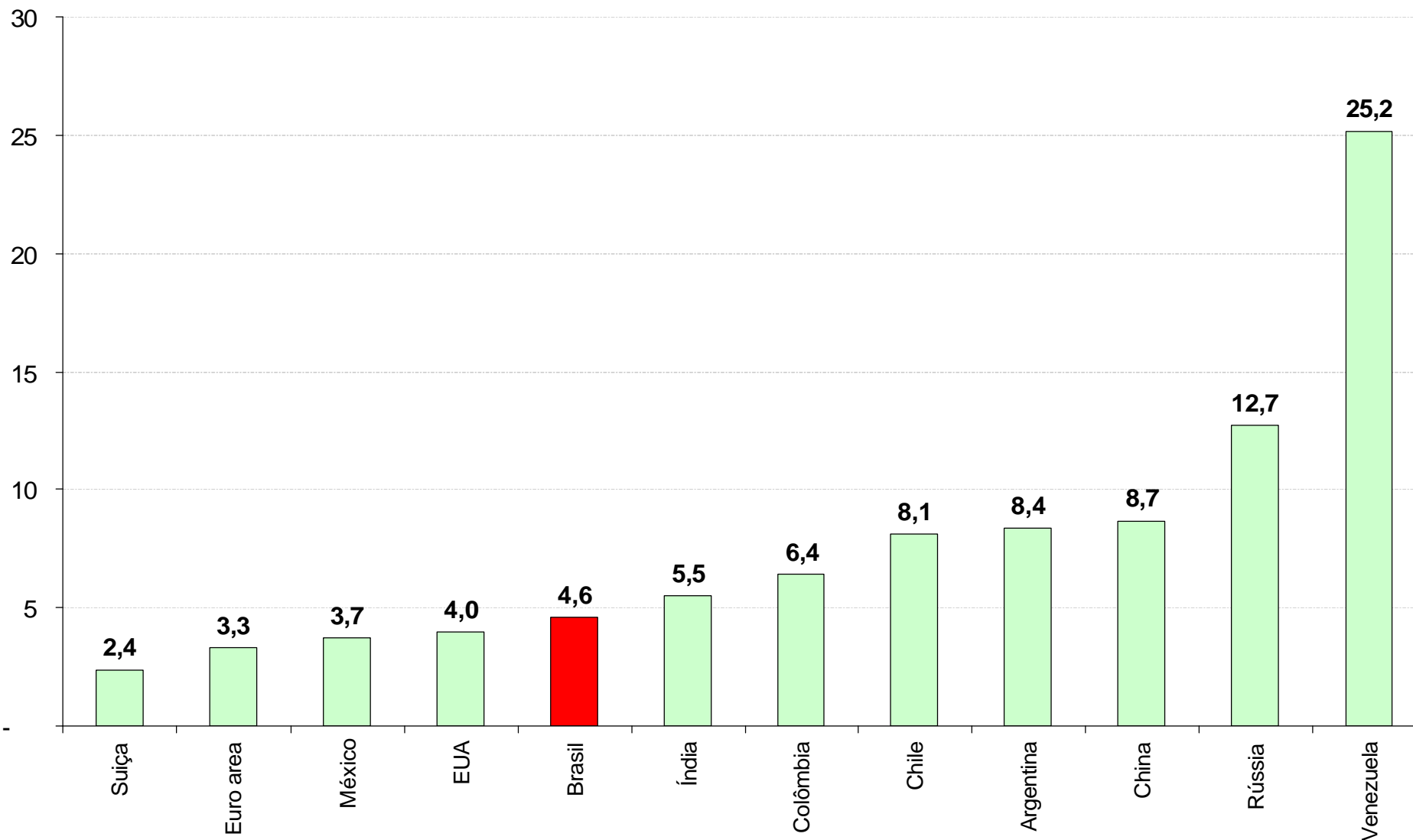
A inflação de serviços pessoais desacelerou fortemente no 3o trimestre de 2007, mas acelerou desde então. Apesar da aceleração recente, a inflação está abaixo do verificado em meados de 2007 e ela reflete uma combinação de fatores conjunturais (aumento do emprego e dos salários) e estruturais (políticas pública, preferências e produtividade)





INFLAÇÃO

VARIAÇÃO DOS PREÇOS AO CONSUMIDOR*



*/ Para a Índia, dados relativos a Janeiro/08. Para os demais países, inflação acumulado doze meses fev/08. Para a Índia acum jan/08.

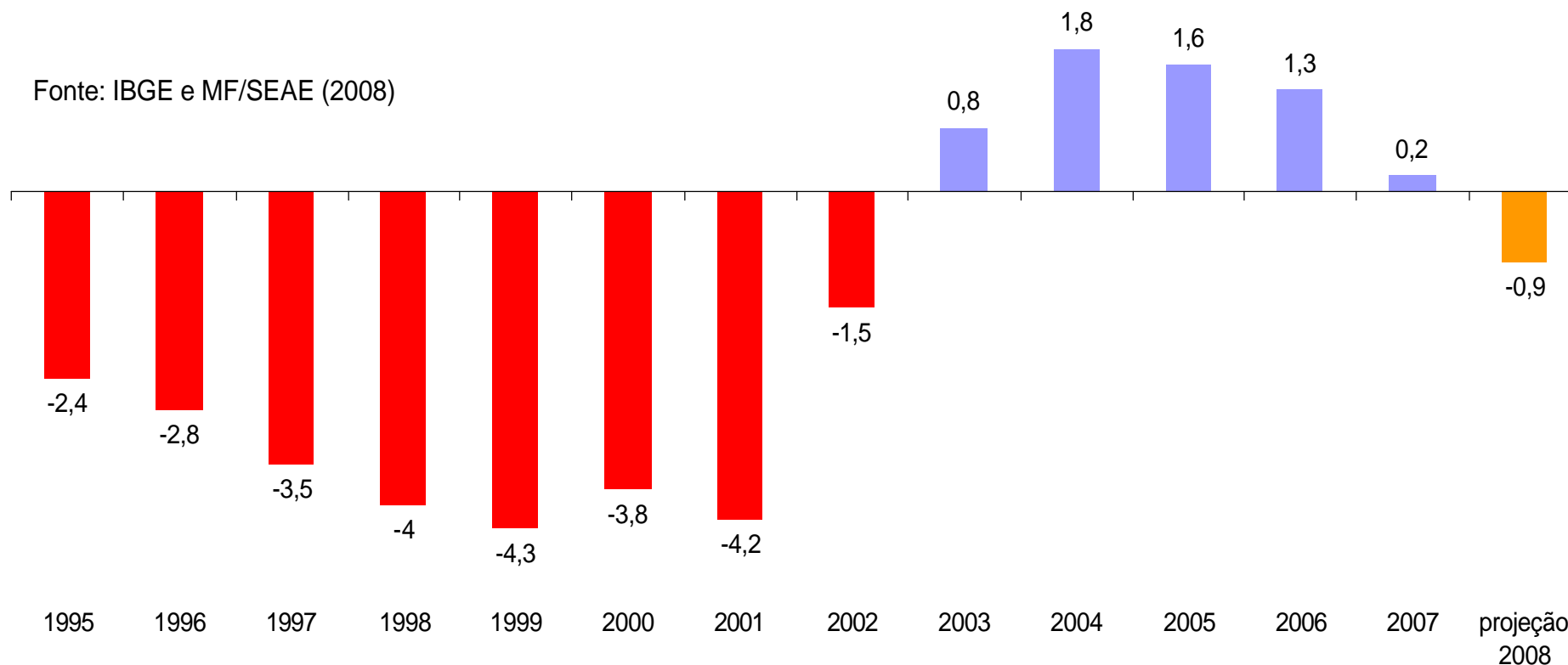


Mudança na Conta Corrente

A queda do saldo comercial em bens e serviços, juntamente com o aumento da renda líquida enviada ao exterior na forma de juros, lucros e dividendos levará o Brasil a um moderado déficit em conta corrente moderado 2008.

Saldo em Conta Corrente em % do PIB

Fonte: IBGE e MF/SEAE (2008)





CRESCER BEM, PARA CRESCER SEMPRE

MEDIDAS ADOTADAS:

- IOF Crédito
- Compulsório leasing
- Lista de exceção (aço e trigo)

NOVAS DESAFIOS:

- Gasto corrente
- Política Industrial
- Programa de Aceleração das Exportações